

A PARTICIPAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPEs NOS PREGÕES ELETRÔNICOS REALIZADOS PELO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS- CAMPUS JANUÁRIA

Érica Neves Santana¹; Alisson José de Faria²; Ewerton Cardoso Silva³.

Resumo: O Norte de Minas Gerais é uma região com baixos índices de desenvolvimento social, o que demanda variadas ações do poder público na intenção de fomentar o crescimento social sustentável da mesma. O Estado por meio do seu poder de compra deve contribuir para a promoção deste desenvolvimento. Portanto, o objetivo deste trabalho foi quantificar a participação de Micro e Pequenas Empresas locais nos Pregões Eletrônicos realizados pelo IFNMG - Campus Januária, no ano de 2015, a fim de mensurar a contribuição destes para aquecimento da economia local. Depois de auferidos os dados constatou-se uma tímida participação das MEPs locais nos referidos pregões.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Micro e Pequenas Empresas. Pregões Eletrônicos. IFNMG - Campus Januária.

Introdução

Compreendemos a dimensão das temáticas relacionadas aos processos licitatórios na administração pública e sua relação com o desenvolvimento econômico sustentável. Desse modo, definiu-se como objeto de estudo a participação de Micro e Pequenas Empresas – MPEs locais, nos Pregões Eletrônicos (PE) realizados pelo IFNMG-Campus Januária. Atribui-se como objetivo geral deste trabalho, mensurar a participação das Micro e pequenas Empresas - MPEs nos Pregões Eletrônicos realizados pelo IFNMG-Campus Januária. Pretende-se quantificar as MPEs existentes na cidade; a participação e êxitos das mesmas nos Pregões Eletrônicos (PE) realizados pelo IFNMG - Campus Januária no exercício de 2015.

A escolha do tema justifica-se pelo fato do Brasil ser um país de grandes desigualdades regionais, esta diferença acentua-se quando nos referimos à região na qual estamos inseridos, o que demanda variadas ações do poder público na intenção de melhorar as condições das mesmas. Uma das formas de fazê-lo é possibilitando transformar o poder de compra do Estado, em uma ferramenta para a promoção de política pública.

A pesquisa dialoga com vários aspectos e interesses à gestão pública. Pesquisas que viabilize o crescimento de empreendedores e geração de renda local são importantes e devem ser desenvolvidas. Do ponto de vista Institucional,

1 Servidor Técnico Administrativo do IFNMG, Campus Januária. Email: Erica.santana@ifnmg.edu.br

2 Servidor Técnico Administrativo do IFNMG, Campus Januária. Email: alisson.faria@ifnmg.edu.br

3 Docente do IFNMG, Campus Januária. Curso TADS Email: ewerton.code@gmail.com

o estudo poderá contribuir para eficiência dos serviços prestados por meio do Feedback de suas ações. No âmbito da gestão pública, os resultados desta pesquisa poderão ser utilizados como ferramenta para avaliar a efetividade de estratégias adotadas pelos entes públicos e mensurar o impacto dessas políticas sobre desenvolvimento local e regional.

Nota-se por meio do sistema de compras governamental “Comprasnet”, uma crescente participação de MPEs nos Pregões Eletrônicos realizados no âmbito Federal. Este aumento se dá principalmente, em decorrência da ampliação dos dispositivos legais e de medidas institucionais adotadas a favor das MPEs.

Nas palavras PETER (2006, p.94;96), este favorecimento é fruto do reconhecimento de sua importância no setor econômico, ao viabilizar sua criação, instalação e funcionamento, estimula-se a concorrência, mas principalmente a livre iniciativa (num viés substancial), colaborando para o pleno emprego e o desenvolvimento regional.

Material e Métodos

O método utilizado foi predominantemente quantitativo, os dados referentes à participação das empresas, foram extraídos das respectivas Atas dos Pregões Eletrônicos (PE), realizados pelo IFNMG-Campus Januária no ano de 2015 e disponíveis no portal: www.comprasgovernamentais.gov.br. Para auferir o quantitativo de empresas aptas a participarem de Pregões Eletrônicos, foi consultado o Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF também disponíveis no portal governamental *Comprasnet*. Foram utilizados ainda, informações sobre o quantitativo de MPEs da cidade de Januária, a fim de servir como parâmetro de comparação, disponíveis no site governamental <http://empresometro.cnc.org.br/>. Por fim, depois de auferidos, os dados foram tabulados.

Resultados e Discussão

De acordo com pesquisas realizadas junto ao site governamental “Empresometro” a cidade de Januária no ano de 2015 contava com 3.035 empresas ativas, dentre elas 2.959 eram MPEs.

Para participar dos Pregões Eletrônicos é exigido por lei, que o fornecedor tenha que ser cadastrado pelo menos no nível 1 (credenciamento), que se refere às informações básicas sobre a identificação da empresa. De acordo com os dados auferidos no SICAF, neste montante de empresas locais (3.035), 72 estão cadastradas no sistema, ou seja, somente 2,37% estão aptas a participarem de Pregões Eletrônicos.

Das empresas aptas, apenas 10 (dez) participaram no ano de 2015 dos referidos pregões, o que representa 13,89% das cadastradas. Por fim, das participantes, 5 (cinco) lograram êxito.

A *figura 1* representa em uma escala maior, a totalidade de empresas de todo o território nacional que participaram dos PE realizados pelo IFNMG-Campus Januária no ano de 2015. Percebe-se portanto, que em detrimento da

participação geral, as MPEs da cidade representaram apenas 1,87% em relação ao montante calculado. E destas, apenas 0,93% “venceram” item(s).



Figura 1- Empresas participantes de PE do Campus Januária em 2015

Conclusões

É possível concluir, portanto, que a participação das MPEs locais é muito tímida, se comparado com a participação de empresas de outras regiões nos mesmos pregões. Supostamente vários fatores podem interferir nesta participação, como a ineficiência dos veículos de divulgação dos certames públicos; a falta de pessoas capacitadas dentro das empresas, especificamente no que tange a plataforma que ocorrem os pregões; a falta de informação inerente a esta modalidade de Compra e venda; a inconformidade nos aspectos jurídicos das empresas ou não atendimento as exigências nos Editais; o bem a ser adquirido pela Administração não se enquadra nas atividades da empresa, etc. As hipóteses para averiguação das razões pelas quais a MPEs locais participam pouco dos Pregões Eletrônicos são inúmeras e servirão como norteadores para o aprofundamento das reflexões de estudos futuros.

Referências

- PETTER, Lafayette Josué. Direito econômico. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2006. p. 92 e 94.
- BRASIL, Lei complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Disponível em : < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm> Acesso em : 20 de janeiro de 2016
- COMPRAS GOVERNAMENTAIS disponível em:< <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/gestor-de-compras/consultas-1/atas>>, Acesso em: 10 de fevereiro a 18 de março de 2016.
- EMPRESOMETRO, disponível em < <http://empresometro.cnc.org.br/>> Acesso em: 15 de março.
- SICAF, disponível em: < <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/aceso-aos-sistemas/sicaf>> Acesso em: 10 de fevereiro a 18 de março de 2016.